



DESENVOLVIMENTO DA PIMENTA ROSA (*Schinus terebinthifolius* Raddi) SOB ADIÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS AO SOLO

^{1*}WILKOMM, V.E. (vinicius.wilkommm@gmail.com); ^{2**}VIEIRA, M.C.; (mariavieira@ufgd.edu.br); ^{2***}HEREDIA ZÁRATE, N.A.; ³CARNEVALI, T. de O.; ¹FERREIRA, F.; ¹METTIFOGO, E. R. S.
1 Alunos do curso de Agronomia – UFGD; 2 Professores UFGD, Bolsistas PQ; *Bolsista PIBITI; **Orientadora; ***Co-orientador; ³Bolsista PNPd UFGD CAPES

Schinus terebinthifolius Raddi (Anacardiaceae, pimenta rosa) é nativa do Brasil, Argentina e Paraguai e vegeta desde a Bahia até o Rio Grande do Sul. As folhas, cascas e frutos são utilizados como medicinais, por suas atividades antimicrobiana, analgésica, contra reumatismo, anti-inflamatória e antioxidante. Ainda não há tratamentos culturais estabelecidos para a espécie e, dentre eles, o uso de resíduos orgânicos pode ser uma prática apropriada. Com base nisso, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento das plantas de pimenta rosa cultivada com resíduos orgânicos sob diferentes formas de adição ao solo. O trabalho foi desenvolvido no Horto de Plantas Medicinais - HPM, da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, em Dourados - MS. O cultivo foi em solo submetido ao uso dos seguintes resíduos orgânicos: cama de frango semidecomposta e composto OrganoSuper®, adicionados em cobertura (10 t ha⁻¹), incorporado (10 t ha⁻¹) ou em cobertura (5 t ha⁻¹) + incorporado (5 t ha⁻¹). Os tratamentos foram arranjos como fatorial 2 (resíduos) x 3 (forma de adição) + 2 (testemunhas, sem resíduo), no delineamento experimental blocos casualizados, com cinco repetições. Durante o ciclo de cultivo, em intervalos de 15 dias, até 225 dias após o transplante - DAT, foram tomados dados de altura de plantas, utilizando régua graduada em mm; número de folhas, diâmetro do caule, na altura do coleto, com paquímetro digital e índice SPAD, com o auxílio de um clorofilômetro. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos pelo teste F, foram submetidos ao teste de Tukey em função dos resíduos orgânicos ou à regressão, em função do ciclo, até 5% de probabilidade. As alturas das plantas e os diâmetros dos coletos não foram influenciados pelos resíduos orgânicos nem pelas formas de adição ao solo. O crescimento da planta ao longo do ciclo de cultivo foi característico de espécies com domínio da gema apical, sendo a altura máxima de 158 cm aos 225 DAT. O número de folhas foi influenciado pela interação épocas e formas de adição e épocas e uso dos resíduos orgânicos. O maior número de folhas (128 folhas/planta) ocorreu quando se usou o resíduo orgânico na forma incorporada, independente se cama de frango ou Organosuper®. O índice SPAD não foi influenciado por nenhum dos fatores em estudo, sendo a média geral de 50,49. Em geral, o uso dos resíduos orgânicos resultou em plantas mais bem desenvolvidas.

Palavras-chave: cama de frango, adubo orgânico, Organosuper®.

Agradecimentos: CNPq, Fundect e CAPES.